

**INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO-CIDADANIA: VIVÊNCIA DE
ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA***Lorrane Fonseca Pitombo Rodrigues^a*<https://orcid.org/0000-0002-7704-9342>*Juliana Brandão Reis^b*<https://orcid.org/0000-0002-1721-5863>*Tassiane Queiroz de Oliveira^c*<https://orcid.org/0000-0001-5151-1618>*Rafaela da Silva Coelho Barbosa^d*<https://orcid.org/0000-0002-8237-8087>*Rondineli Barros^e*<https://orcid.org/0000-0002-3136-9922>*Danielle de Paula Aprigio Alves^f*<https://orcid.org/0000-0001-5970-3497>**Resumo**

A Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) é uma proposta de ensino de abordagem diversificada e que prevê interação entre as esferas prática e teórica, buscando ampliar a capacidade de resolução de problemas a partir de situações reais, e abordando a importância da cooperação e trabalho em equipe. Este estudo objetiva relatar a vivência de estudantes de fisioterapia durante o processo ensino aprendizagem por intermédio da

^a Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos/Unifeso. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: harunoloh@gmail.com

^b Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos/Unifeso. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: julianabrandaoreis@yahoo.com.br

^c Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos/Unifeso. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: tataqueido@gmail.com

^d Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos/Unifeso. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rafaelacoelho.25scb@gmail.com

^e Fisioterapeuta. Especialista em Traumatologia-Ortopedia. Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos/Unifeso. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rondifisio.barros@uol.com.br

^f Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Mental. Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos/Unifeso. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: daniellealves@unifeso.edu.br

Endereço para correspondência: Unifeso. Campus Quinta do Paraíso. Estrada Wenceslau José de Medeiros, n. 1045, Prata. Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. CEP: 25976-345. E-mail: daniellealves@unifeso.edu.br

IETC. Trata-se de um relato de experiência, elaborado no contexto das disciplinas Integração Ensino-Trabalho e Fisioterapia na Atenção Básica, ministradas no segundo período do curso de graduação em fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso). A IETC foi implementada no ano de 2018 nos cursos do Centro de Ciências em Saúde, inicialmente objetivando potencializar e fortalecer a proposta da integração ensino e trabalho na comunidade do conjunto habitacional da Fazenda Ermitage, no município de Teresópolis, Rio de Janeiro. Nesse contexto, as atividades acadêmicas desenvolvidas têm como principal público-alvo os moradores, vítimas da tragédia natural de 2011. Os cenários de aprendizagem por meio da IETC constituíram-se espaços de cuidado, conhecimento e cidadania, incrementando a formação profissional dos estudantes. Especificamente, os alunos de fisioterapia vivenciaram abordagens educativas, ações assistenciais, individuais, coletivas, bem como diferentes práticas no campo técnico e de pesquisa. Assim, considera-se que a formação acadêmica com pensares e ações sociais promove uma perfeita interação entre discentes, docentes, gestores e a população, criando um cenário de prática humanitária e resolutiva.

Palavras-chave: Educação em saúde. Participação comunitária. Fisioterapia.

INTEGRATION AMONG EDUCATION, WORK AND CITIZENSHIP: EXPERIENCE OF PHYSICAL THERAPY GRADUATE STUDENTS

Abstract

Integration among Education, Work and Citizenship is a teaching proposal in the formation of future professionals, having a diversified approach between practice and theory and seeks to amplify the capacity of problem resolution starting from real situations by addressing the importance of cooperation and teamwork. This study aims at reporting the experience of physical therapy students during the teaching-learning process by IETC. This is an experience report, elaborated on the context of the subjects of Integration among Education, Work and Citizenship and Physical Therapy on Basic Attention, ministered on the 2nd term of the Physical Therapy undergraduate course at Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). The Integration among Education, Work and Citizenship was implemented in 2018 in the courses of the Sciences in Health Center from UNIFESO, first aiming at empower and strengthen the education and work integration, in the housing community at Fazenda Ermitage in the city of Teresópolis, state of Rio de Janeiro, Brazil. In that context, the academic activities performed had as main target assist the residents, victims of the natural disaster of 2011.

The learning scenario through, constituted spaces of care, learning and citizenship, incrementing professional formation in the students. Specifically, the physical therapy students experienced over educational approach, individual and collective assistance actions and different practices in the technical and research field. The academic formation with thoughts and social actions promote a perfect interaction between students and teachers, managers and the population, thus creating a scenario of humanitarian and resolute practice.

Keywords: Health education. Cosumer participation. Physical therapy speciality.

INTEGRACIÓN ENSEÑANZA-TRABAJO-CIUDADANÍA: EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DE GRADO EN FISIOTERAPIA

Resumen

La Integración Enseñanza-Trabajo-Ciudadanía (IETC) es una propuesta de enseñanza que tiene un enfoque diversificado y que busca una interacción entre las esferas práctica y teórica con el propósito de expandir la capacidad de resolución de problemas desde situaciones reales, abordando la importancia de la cooperación y el trabajo en equipo. El estudio tiene como objetivo informar la experiencia de los estudiantes de fisioterapia durante el proceso de enseñanza-aprendizaje por medio de IETC. Este es un informe de experiencia, preparado en el contexto de las disciplinas Integración Enseñanza-Trabajo y Fisioterapia en Atención Primaria, impartidas en el segundo período del curso de grado en fisioterapia en Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). El IETC se implementó en 2018 en los cursos del Centro de Ciencias de la Salud, inicialmente con el objetivo de mejorar y fortalecer la propuesta para la integración de la educación y el trabajo en la comunidad del complejo de viviendas Fazenda Ermitage en municipio de Teresópolis (Rio de Janeiro, Brasil). Las actividades académicas se destinaban a los residentes en esta zona, víctimas del desastre natural de 2011. Los escenarios de aprendizaje mediante IETC constituyeron espacios de atención, conocimiento y ciudadanía, aumentando la educación profesional de los estudiantes. Específicamente, los estudiantes de fisioterapia experimentaron enfoques educativos, acciones de atención, individuales, colectivas, así como diferentes prácticas en el campo técnico y de investigación. La formación académica con pensamientos y acciones sociales promueve una interacción perfecta entre estudiantes, docentes, directivos y la población, así se crea un escenario de práctica humanitaria y decidida.

Palabras clave: Educación en salud. Participación comunitaria. Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A integração ensino-serviço considera a inserção de alunos em cenários reais, agregando sentido prático aos conhecimentos teóricos. No contexto de profundas transformações nas áreas da educação e da saúde, novos conceitos e práticas são apresentados, e essa diversidade de cenários possibilita ao aluno uma vivência única e transformadora no processo de formação. O estudante experimenta a realidade do dia a dia do trabalho em saúde e se depara com situações concretas, sobre as quais ele irá intervir e exercer seu futuro papel como profissional¹⁻³. A vivência acadêmica ocorreu através da inserção dos estudantes de fisioterapia na atenção primária a saúde. Através do componente curricular Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), acrescida do conteúdo teórico visto na disciplina Fisioterapia na Atenção Básica, os estudantes se aproximaram da realidade vivida pelos moradores da comunidade do conjunto habitacional Fazenda Ermitage, na cidade de Teresópolis, Rio de Janeiro, gerando empatia humanitária e desenvolvendo uma análise crítica e reflexiva sobre os desafios em saúde enfrentados. A identificação e resolução de problemas baseados em situações reais, os exercícios de escuta, tomada de decisão, planejamento de ações multidisciplinares, voltadas a necessidades individuais e coletivas observadas na comunidade, fizeram parte das práticas desenvolvidas⁴.

Em 11 de janeiro de 2011, chuvas fortes provocaram alagamentos e deslizamentos de terra na região serrana do Rio de Janeiro, levando cerca de mil pessoas a óbito, o maior desastre natural registrado no Brasil até então. Situações como essa, cada vez mais frequentes devido às mudanças climáticas, provocam as mais diversas deficiências e incapacidades biopsicossociais em seus sobreviventes. Nesse contexto, a fim de dar suporte à população atingida, atividades acadêmicas educacionais foram desenvolvidas junto aos moradores vitimados pela tragédia natural. Em decorrência do evento, surgiu o projeto Fazenda Ermitage, que envolve o programa federal Minha Casa Minha Vida, em parceria com o Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), Prefeitura Municipal de Teresópolis (PMT), Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis (por meio do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – Coapes) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A articulação dessas instâncias pressupõe ações entre gestores, docentes, discentes e trabalhadores dos diferentes serviços, dialogando para o fortalecimento das parcerias. A vivência universitária na rede assistencial é fundamental para o desenvolvimento de competências necessárias à promoção da qualidade no cuidado e na formação profissional, aproximando a universidade da comunidade, potencializando a construção coletiva de saberes e tornando os participantes autores no processo de ensino aprendizagem^{5,6}.

A IETC foi implementada no ano de 2018 em todos os cursos do Centro de Ciências em Saúde (CCS) do Unifeso, inicialmente com o objetivo de potencializar e fortalecer a proposta

da integração ensino e trabalho na comunidade do conjunto habitacional da Fazenda Ermitage, no município de Teresópolis (RJ). Dentro desse contexto, as atividades acadêmicas desenvolvidas têm como principal público-alvo os moradores, vítimas da tragédia natural de 2011. A IETC ampara-se também no projeto pedagógico institucional, enquanto política de formação que se orienta pela confluência da teoria com a prática, priorizando a atuação em cenários reais, com atores sociais (docentes, discentes e da comunidade) em interação, intervindo e modificando a realidade em consonância com os pressupostos da missão do Unifeso. Através de cenários reais de práticas, cria-se projetos de intervenção na produção do cuidado. A inserção dos estudantes nesses cenários é supervisionada por docentes dos diferentes cursos, que atuam de maneira a dar consistência técnica à formação do futuro profissional, bem como a apoiar a solução de problemas oriundos do processo de trabalho.

As vivências foram pensadas a partir de um diagnóstico observacional e situacional, no qual se buscou conhecer as condições de saúde, dinâmica e os riscos em que a população/comunidade está inserida, para posteriormente planejar e executar as ações mais efetivas em relação aos problemas encontrados. Diante disso, as práticas educativas, a abordagem ao indivíduo, família e comunidade, as intervenções coletivas e interdisciplinares foram guiadas a partir da especificidade do contexto do território. A IETC avalia e repensa os cenários de prática e a lógica de inserção dos estudantes no âmbito dos cursos da área da saúde^{4,6}. Dessa forma, os alunos adquirem conhecimento, reflexão crítica e compreendem o trabalho em equipe e multidisciplinar^{6,7}, tornando-se conscientes das realidades do SUS⁵, atentos às demandas da comunidade e aptos à resolução de problemas. A aprendizagem é fundamentada na problematização da realidade, formação de conceitos, práticas e aquisição de conhecimentos^{4,7}.

Este estudo tem como objetivo relatar a vivência de estudantes de fisioterapia durante o processo ensino aprendizagem por intermédio da IETC. De forma específica, busca-se: (1) compreender a atuação do profissional de fisioterapia na linha de cuidado à saúde, ressaltando as ações desenvolvidas na atenção primária à saúde; (2) articular ensino-pesquisa, através de atividades acadêmicas crítico reflexivas; e (3) fomentar a articulação ensino-serviço e comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência com metodologia descritiva, elaborado a partir da vivência de estudantes durante o processo ensino aprendizagem por intermédio da IETC, no 2º período de graduação do curso de fisioterapia, do Unifeso, Teresópolis (RJ). Essa vivência ocorreu no 2º semestre de 2018.

Ressalta-se que as atividades propostas transitam entre o conhecimento adquirido em sala de aula através da disciplina Fisioterapia na Atenção Básica e a IETC. Práticas educativas, abordagem ao indivíduo, família e comunidade, ações de planejamento e gerenciamento, intervenções coletivas e interdisciplinares, interação com diversos acadêmicos de áreas afins e diferentes profissionais da saúde constituíram as atuações de docentes, preceptores e discentes.

Para a realização deste estudo e suporte teórico, também foi conduzida uma revisão de literatura de assuntos relacionados, usando como fonte as bases de dados eletrônicas PubMed, Scholar Google, PEDro e SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores: Educação em Saúde (*Health education*), Participação comunitária (*Consumer participation*) e Fisioterapia (*Physiotherapy*), combinados ou não, no período de 2009-2019, nos idiomas português e inglês. O resultado descrito é fruto de experiência acadêmica, dispensando-se assim apreciação por comitê de ética em pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção foi estruturada em três momentos: o primeiro narra as atividades desenvolvidas pelos estudantes; o segundo descreve as reflexões geradas a partir dessa experiência na articulação ensino-serviço e comunidade sob perspectiva de estudantes de graduação em fisioterapia; por último, são apresentadas as potencialidades e as dificuldades encontradas com relação à vivência.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES<SUB2>

Foram realizadas atividades voltadas à promoção, orientação e prevenção no cuidado à saúde, através da IETC, visando orientar a comunidade sobre assuntos em saúde; estimular a participação do indivíduo no autocuidado, sobretudo a prevenção; e verificar a presença de alguns fatores de risco para doenças consideradas problemas em saúde pública, como hipertensão, diabetes, obesidade e suas complicações. Através de palestras e sala de espera, foram abordados assuntos como o setembro amarelo (campanha de prevenção ao suicídio), outubro rosa (saúde da mulher e conscientização do câncer de mama) e novembro azul (saúde do homem, conscientização do câncer de próstata). O desafio foi tornar a abordagem educativa mais que uma simples “exposição”, na qual as informações não tivessem um sentido unidirecional, buscando transformar os espaços em ambientes de troca de experiência, sobretudo, um lugar de reflexões⁸. Nessa direção, Balduino⁹ revela que o exercício do profissional e a participação da sociedade comportam, juntos, os objetivos de promover habilitação e educação continuada nas áreas de atuação.

Adicionalmente, foi traçado o perfil da comunidade através da coleta de dados e mapeamento comunitário do condomínio Girassóis, e concomitantemente a isso, o cadastramento no E-SUS; coleta de história clínica composta de anamnese e avaliação postural; aferição de pressão arterial e glicose; grupos preventivos de atividade física – cinesioterapia, visando ganho e ou manutenção de amplitude articular, força muscular coordenação motora, facilitada pela construção de materiais de baixo custo para realização dos exercícios.

REFLEXÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIA

Com a vivência, foi observado que é essencial que as ações de saúde, sejam guiadas pelas especificidades dos contextos dos territórios da comunidade para que, dessa forma, possam ser definidas práticas adequadas às peculiaridades locais². Verificou-se que, ao traçar o perfil comunitário, é possível identificar os problemas existentes na região de forma mais clara, podendo ainda se conhecer sua origem e os impactos por eles causados. A IETC permite a realização de ações dialógicas envolvendo trabalhadores, usuários e profissionais de saúde em formação, construindo escuta ativa e produzindo reflexões sobre o processo saúde doença, bem como sobre os desafios que a equipe de saúde da atenção básica da Fazenda Ermitage enfrenta. Por outro lado, sabe-se que nem sempre é notável que estudantes associem a abordagem integral na prática⁷.

Teixeira¹⁰ e Maynard¹¹ apontam que a escuta tem potencial terapêutico, pois acessa o campo humano subjetivo a partir do momento em que é realizada qualificadamente, já que, para a pessoa em sofrimento, significa resolução de problemas, disponibilidade, compreensão, confiança e respeito. Quando oferecida, melhora a condição e expressão do usuário. Por meio de ações de prevenção e promoção à saúde e através de práticas educativas diversas, foi possível alcançar a comunidade em suas demandas, consolidando assim as propostas da IETC. Para tal, utilizamos como ferramenta de abordagem a sala de espera, território dinâmico onde ocorre mobilização de diferentes pessoas à espera de um atendimento de saúde. Rodrigues¹², em seu estudo, aponta resultados positivos sobre a implantação e consolidação da sala de espera, evidenciando bons resultados em relação à educação em saúde, pois foi a partir das atividades realizadas e da participação dos usuários que se tornou possível desenvolver ações que visassem a prevenção de doenças e a promoção e recuperação de saúde. Relata também ser o espaço potencial para a troca de informações e conhecimentos entre usuários, familiares e profissionais. Matos¹³ afirma que a doença precisa ser mais bem divulgada e conhecida, e para que isso aconteça, é imprescindível que haja divulgação em massa, a longo prazo e de modo que a informação chegue a todos com claro entendimento, mostrando a importância da prevenção e de um diagnóstico rápido e eficaz.

A prática desenvolvida pelos estudantes, direcionada e facilitada pelo professor, acabaram evidenciando a necessidade de diferentes abordagens e tensionando para discussões e construções por parte dos profissionais ali inseridos. O componente curricular IETC desenvolveu um olhar crítico - reflexivo aos estudantes, possibilitando intervenções oportunas que potencializaram os deslocamentos da aprendizagem. A estes foi permitido viverem a longitudinalidade do cuidado, experimentando de forma prática os princípios do SUS e os desafios de sua concretização.

DIFICULDADES E POTENCIALIDADES ENCONTRADAS

Compreende-se que, em ações coletivas, a troca de saberes é ferramenta capaz de potencializar o fazer da interdisciplinaridade e compõe a integralidade no cuidado à saúde do indivíduo^{4,7}. Destaca-se a comunicação entre os diferentes cursos no cenário de atuação como uma das dificuldades encontradas. Ressalta-se como desafio a necessidade de aumento no número de intervenções integradas, realizadas em conjunto por acadêmicos e profissionais de duas ou mais áreas. Entende-se que esse fato decorre da rotina do serviço, dos horários de aulas não coincidentes entre os diversos cursos e pelos diferentes níveis de inserção dos cursos em atividades na atenção básica, além da falta de cultura de alguns trabalhadores e docentes para desenvolverem atividades multiprofissionais, engendradas por uma concepção interdisciplinar⁶. A criação de mais oportunidades de encontro entre os estudantes de graduação das áreas envolvidas possibilitaria uma vivência multidisciplinar e interdisciplinar entre eles, potencializando a integralidade como princípio da formação profissional. Sob essa mesma ótica, Gonzáles e Almeida⁴ apontam a fragmentação dos processos de trabalho e afirmam que o desafio se torna incluir a integralidade e a humanização das práticas ainda durante a formação.

Melhorias foram observadas no serviço desde a implantação do projeto. Apesar disso, é importante mencionar que a adequação da infraestrutura, quanto ao espaço físico, equipamentos e materiais disponíveis, deve ser contínua, a fim de melhor acomodar os profissionais e alunos, visando um atendimento de qualidade. Outro aspecto observado que dificultou a realização de atividades específicas foi a alta demanda de suporte psicológico e a fraca rede de serviços em saúde mental no município de Teresópolis (RJ). Todos os achados deste estudo corroboram pesquisas publicadas acerca das dificuldades no desenvolvimento de atividades de integração ensino-serviço, como observado nos trabalhos de Pizzinato⁶ e Balduino⁹.

Em relação às potencialidades, é certo afirmar que inserir acadêmicos nos serviços de atenção básica é uma oportunidade para que eles desenvolvam habilidades necessárias para as práticas de um profissional da equipe de atenção básica à saúde, permitindo a eles conhecer

o funcionamento e a realidade da rede⁶ O currículo integrado valoriza o espaço de articulação entre ensino, serviço e comunidade como cenário do processo ensino-aprendizagem, devendo o estudante refletir sobre sua ação e a realidade em que está inserido¹⁴.

Entre as muitas potencialidades encontradas, devem ser destacadas a boa articulação entre gestores, docentes e trabalhadores e a presença de acadêmicos e preceptores motivados. Como consequência, foi evidenciada a crescente identificação dos acadêmicos com a atenção básica, com forte interesse de inserção profissional em serviços públicos de saúde. Ressalta-se a necessidade de ampliação da divulgação dos resultados de trabalhos e pesquisas realizados pelos alunos para as equipes, comunidade e sociedade de um modo geral^{6,15,16}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se através da experiência relatada o desenvolvimento técnico prático frente ao cenário proposto, bem como o cuidado diante de situações que exigiram participação, responsabilidade e empenho. O contato e o apoio à população demandaram empatia para lidar com um público vulnerável em relação ao contexto de vida no qual está inserido e às suas perdas na tragédia de 2011. Essa vivência não visou apenas a promoção e a proteção em saúde de cada indivíduo, mas também a produção do cuidado, que deve ter como foco de todas as ações o indivíduo, seus objetivos e a motivação para alcançá-los, subsidiando intervenções de saúde voltadas aos aspectos biopsicossociais de suas disfunções. Dessa forma, a disciplina IETC demonstrou poder ir além das expectativas curriculares, aproximando o aluno, desde o início do curso, da realidade social e da prática profissional, mostrando a relação entre teoria e prática aos futuros profissionais da área de saúde e incentivando a observação, análise crítica e o desenvolvimento de habilidades.

COLABORADORES

1. Concepção do projeto, análise e interpretação dos dados: Lorrane Fonseca Pitombo Rodrigues, Tassiane Queiroz de Oliveira e Rondinelli Barros.

2. Redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual: Lorrane Fonseca Pitombo Rodrigues, Rafaela da Silva Coelho Barbosa e Danielle de Paula Aprigio Alves.

3. Revisão e/ou aprovação final da versão a ser publicada: Danielle de Paula Aprigio Alves e Juliana Brandão Reis.

4. Ser responsável por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Rafaela da Silva Coelho Barbosa e Danielle de Paula Aprigio Alves.

REFERÊNCIAS

1. Brehmer LCF, Ramos FRS. Experiências de integração ensino-serviço no processo de formação profissional em saúde: revisão integrativa. *Rev Eletr Enferm.* 2014;16(1):22837.
2. Silva CMSLMD, Santos NMP. Os cenários de aprendizagem: espaços de cuidado, conhecimento, poder e cidadania na formação do enfermeiro. *RPE.* 2010;23(2):17389.
3. Tanji S, Silva CMSLMD, Albuquerque VS, Viana LO, Santos NMP. Integração ensino-trabalho-cidadania na formação de enfermeiros. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010;31(3):48390.
4. González AD, Almeida MJ. Integralidade da saúde – norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. *Ciênc Saúde Colet.* 2010;15(3);75762.
5. Gauer APM, Ferretti F, Teo CRPA. Professional training in physiotherapy: barriers to the diversification of practical learning scenarios and for teaching-service integration. *Fisioter Mov.* 2018; 31:111.
6. Pizzinato A, Gustavo AS, Santos BRL, Ojeda BS, Ferreira E, Thiesen FV, et al. A Integração Ensino-Serviço como Estratégia na Formação Profissional para o SUS. *Rev Bras Educ Med.* 2012;36(2):1707.
7. Medeiros DKS, Neves RF. Análise crítica das práticas na atenção primária à saúde com base nos relatos dos estudantes do curso de fisioterapia. *Rev Baiana Saúde Pública.* 2013;37(1):87105.
8. Zambenedetti G. Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis. *Saúde soc.* 2012;21(4):107586.
9. Balduino AS, Veras RM. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. *Rev Esc Enferm USP.* 2016;50(n. spe.):1724.
10. Teixeira ER, Veloso RC. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. *Texto contexto enferm.* 2006;15(2):3205.
11. Maynard WHC, Albuquerque MCS, Breda MZ, Jorge JS. A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. *Acta Paul Enferm.* 2014;27(4):3004.
12. Rodrigues AD, Dallanora CR, Rosa J, German ARM. Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. *Vivências.* 2009;5(7):1016.
13. Matos TP. Educação em saúde visando a prevenção do câncer de mama e próstata em estudantes da rede pública [monografia]. Campos dos Goytacazes (RJ): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense; 2018.

14. Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Rev Bras Educ Med.* 2008;32(3):35662.
15. Costa LR, Oishi J, Driusso P. Distribuição de fisioterapeutas entre estabelecimentos públicos e privados nos diferentes níveis de complexidade de atenção à saúde. *Rev Bras Fisioter.* 2012;16(5):42230.
16. Silva CVP. Fisioterapia e saúde coletiva: uma análise crítica da produção científica no Brasil. *Cad Edu Saúde E Fis.* 2016;3(5):3240.

Recebido: 4.12.2019. Aprovado: 28.1.2021.